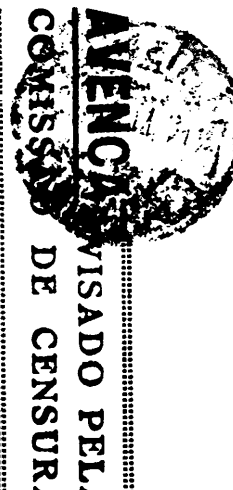


# NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS



JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Redacção e Administração: R. da República, 58 A—1.º e 2.º Andar—Telef. 4313. — Composição e Impressão: Tipografia Minerva Vimaranesa—Telef. 4177—Rua de Santo António, 138.

Director, editor e proprietário—ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

## Querer é poder!

Quando junto de nós chegou o primeiro eco de que uma Comissão de apaixonados Bairristas—presidida pelo ilustre vimaranense, Sr. António José Pereira de Lima—tinha tomado a iniciativa de promover a realização das «Gualterianas», não duvidámos da boa intenção dessa iniciativa, mas duvidámos dos seus bons resultados, atendendo à falta de tempo para as mesmas se conseguirem. Com cerca de quinze dias apenas de antecedência, parecia ser lógico e infalível o nosso raciocínio.

No entanto, uma vez constituída a Comissão, pelas pessoas a cujos nomes a Imprensa já se referiu, esta iniciou os seus trabalhos com a maior actividade e a melhor vontade, sem olhar à exiguidade do tempo nem à natureza dos sacrificios, e eis que surge a realidade desse acto de consagração veneração pelo nome sempre glorioso da vetusta Guimarães—a condigna realização das «Gualterianas»!

As afestadas Feiras Francas de S. Gualter—como nos últimos anos lhe chamaram—mudaram este ano de categoria, pois não se compromete o nome de ninguém afirmando-se que houve Feiras e Festas. O facto de não atingirem brilho igual ao daquele que já atingiram, no seu elevado grau, noutros anos, não é motivo para pôr de parte a faceta festiva. Portanto, seria falsidade e injustiça classificá-las de simples Feiras afestadas, unicamente por não constarem do respectivo programa alguns velhos números, entre eles o da Marcha Gualteriana.

Pela mesma razão, os almoços e os jantares fornecidos pelos hotéis e outras casas congêneres deixariam de continuar a ter essa designação pela força de as circunstâncias ter determinado que em vez de três, quatro ou cinco pratos apenas se fornecessem dois em cada uma dessas refeições. Nós, pelo menos, não julgamos atraçoar a nossa consciência dizendo que a Comis-

## CIUME

Levaste toda a noite

A fumar...  
E parecia que meditavas,  
Que sonhavas  
A recordar...

Depois tu te fôste...

Na mesita o cinzeiro,  
Cigarro e mais cigarro  
A transbordar...

Um desejo imenso

Se apoderou de mim:  
Ver se descobria  
Na cinza ou p'los cigarros  
O que iria em ti.

Trémula e nervosa

Fumel um daqueles  
Que estava ali.

E consegui... e vi...

E vi... uma mulher... loira... linda...  
—Uma mulher ao pé de ti.

LYGIA ESAGUY.

são e os elementos que mais colaboraram com ela conseguiram fazer ressurgir as Festas da Cidade e de modo a deixarem agradável impressão não só no meio vimaranense, como, naturalmente, também nos milhares de forasteiros que nos passados dias 5, 6 e 7 visitaram esta nobre e acolhedora Cidade.

Não serão, portanto, merecidos todos os louvores dirigidos às pessoas que trabalharam para esse fim e muito especialmente àquelas que formaram a Comissão já referida. Por nossa parte, não lhes regateamos esses justos e merecidos louvores, tanto mais que — como a princípio dissemos — a falta de tempo não fazia prever tão lisonjeiros e felizes resultados.

De resto, há sempre quem desdenhe e quem não esteja habituado a fazer justiça a quem é digno dela. Assim tem sido e assim será, mas isso não é o bastante para desânimos.

Parabéns, pois, à Comissão e oxalá que o seu exemplo germine e dê o fruto desejado. E mais uma vez se provou que: «Querer é poder»!

S. M.

## Já não vem longe o dia do CONCURSO DO VESTIDO DE CHITA

E' já no dia 26 que se realiza, nesta cidade, o Concurso do Vestido de Chita, devendo efectuar-se o festival na Parada dos Bombeiros.

O recinto será devidamente ornamentado pelo hábil decorador Sr. Bernardo Barreira, havendo concerto pela reputada Banda da Sociedade Filarmónica Vimaranesa, fôgo, etc.

Os prémios, muitos dos quais valiosos e bonitos, têm estado em exposição na Casa Pimenta, à Rua de Santo António.

O novel Artista Sr. Joaquim Teixeira, distinto aluno da Escola das Belas Artes e nosso estimado contrarrâneo e amigo, pintou o cartaz, alusivo ao Concurso, que está também exposto, juntamente com os prémios, e que tem sido muito apreciado.

O festival do dia 26 terá início às 21,30 horas e terminará com o Baile das Chitas, dedicado às costureiras de Guimarães.

Os nossos prezados amigos Srs. Francisco Lorangeiro dos Reis, António Azevedo, Alfredo Teixeira Pinto e Castro, Manuel Paulino Ferreira Leite, Francisco Vaz da Costa Marques e José Luís Pires, reunidos em Comissão, serão nossos valiosos auxiliares na organização de alguns serviços que se prendem com o festival e, especialmente, com o Baile das Chitas.

Publicamos a seguir a relação dos prémios que nos foram gentilmente oferecidos e se encontram expostos, desde domingo, nas vitrines da Casa Pimenta (Filial da Casa Alberto Pimenta Machado), à Rua de Santo António, desta cidade.

Câmara Municipal de Guimarães,

## SONETO

ESPERA. QUERO SENTIR BATER MEU  
CORACÃO DE ENCONTRO AO TEU. ¿OUVISTE  
O RITMO AGITADO, INTERMITENTE, TRISTE  
DO MEU CORAÇÃO PULSANDO JUNTO AO TEU?

ESCUta. DEIXA-ME VER O CÉU  
NO CLARÃO DOS TEUS OLHOS. NÃO EXISTE  
OUTRA LUZ, OUTRO CÉU... PORQUE SORRISTE?  
QUE OUTONO FULGURANTE AMANHECEU?

APROXIMEMOS AMBOS DA LAREIRA...  
OLHA A CHAMA AZULADA REFLECTINDO  
O CLARÃO DOS TEUS OLHOS, NA PRIMEIRA

MANHÃ DE AMOR QUE VIVEMOS OS DOIS...  
SEMPRE TE ANDEI BUSCANDO E TU FUGINDO  
DESTA HORA DE AMOR, SEM ANTES, SEM DEPOIS!

JULHO, 1944.

AMÉRICO DURÃO.

## Beneficência do «Notícias»

Transporte. . . . .	1.499\$00
Para os nossos pobres recebemos mais do Sr. José de Sousa Carvalho. . . . .	110\$00
A transportar. . . . .	1.609\$00

Contemplámos 11 famílias necessitadas e pessoas muito doentes, em nome das quais agradecemos o generoso donativo.

## GAZETILHA

A guerra, esse grande mal, que não tocou Portugal com seu manto ensangüentado, deu, todavia, motivo p'ra se ver o *olho vivo* entre nós desenfreado.

A ganância prosperou, e muita gente levou às mais vis negociatas... Tudo lhe serve p'ra ver se consegue enriquecer, — mesmo ao modo de piratas.

Calculam que até dinheiro meteram no *cativoiro*, na mira de êle dar mais... Moedas grandes de prata — pois é delas que se trata — já nem se viam sinais.

Vão agora aparecendo, pois quem as tem está vendo que o *negócio* não dá nada... — Inda há pouco uma senhora, com desculpas de impostora, se desfez duma fornada...

Trezentos cinquenta escudos, que tinha quedos e mudos, todos em *placas de dez*, decidiu pô-los a andar, parece, por lhe constar, que ia sofrer um revés...

Este exemplo bem frisante dá-nos a prova bastante duma ambição indecente. Quantos trocos «abafados», a dificultar mercados e a vida da pobre gente!

Há dias, num merceiro, e o caso não é o primeiro, passou-se isto, que é real: Uma criança comprou um artigo que importou em sete escudos e tal.

Era sábado, e levava vinte escudos que entregara para pagar a despesa. Pois como troco lhe deram um papel em que puseram: *vale tanto*... — Uma limpeza!

¿Saberia o merceiro — a quem não falta dinheiro nesta hora de *abastança* — se o troco que retivera bom transtôrno não fizera aos pais da dita criança?

Isto está assim e está mal! A par do agravo geral que a guerra à vida levou, juntou-se a ambição nojenta dessa cambada avarenta que os trocos açambarcou.

BELOATOUR.

O amor à Terra e à Grei — eis o nosso lema.

## AS FESTAS GUALTERIANAS DECORRERAM COM BRILHO E GRANDE CONCORRÊNCIA

Está suficientemente demonstrado que não há impossíveis quando se conjugam boas vontades.

A Comissão das Festas Gualterianas deu-nos uma prova exuberante de bairrismo, podendo apontar-se como exemplo e dos melhores o êxito que a sua iniciativa e, mais

## A NOSSA ESCOLA TÉCNICA

O nosso ilustre colega liboeta *Diário da Manhã*, publicou no dia 17 de Julho um longo e interessantíssimo artigo sobre a Escola Industrial e Comercial de Francisco de Holanda, desta cidade, focando o seu valor na vida industrial do nosso meio, a acção dos seus dirigentes e do ilustre corpo docente e as necessidades mais urgentes do importante estabelecimento de ensino.

Trata-se de um primoroso artigo, que o distinto jornalista Américo de Faria escreveu, apregoando a verdade e fazendo justiça.

Nele cita quatro nomes: o pintor António Augusto da Silva Cardoso, o dr. Joaquim José de Meira, o pintor Abel Cardoso e o escultor António de Azevedo, os quatro directores que a Escola teve desde a sua fundação até agora, aos quais se deve, em grande parte, o incremento que tem tomado tão útil quanto indispensável estabelecimento de ensino técnico.

Sentimos que a falta de espaço não nos permita, por agora, reproduzir alguns dos assuntos focados nesse artigo inquérito, mas não deixaremos de transcrever a parte que se refere a uma falta bem notada e que necessário se torna resolver:

## Pretende-se um curso de Construção Civil

Uma lacuna que se nota na Escola Industrial de Guimarães — um Curso de Construção Civil. Reputamo-lo indispensável aqui, e, connosco, várias entidades da terra.

Guimarães, sobre ser uma grande região de pedreiros, dos melhores do País, que irradiam para os vários pontos do Continente, é também uma zona de intensa produção granítica de todos os géneros — matéria prima que, especialmente no Norte, está sendo empregada, com assinalável êxito, na fachada de prédios, em substituição do mármore. E o granito, devidamente trabalhado e convenientemente pulido, oferece um aspecto de beleza em nada inferior ao mármore.

Acresce, ainda, para maior razão do estabelecimento de um curso de Construção Civil neste estabelecimento — a proximidade de S. Torcato, que faz escola a rivalizar com a Escola de canteiros da Batalha.

A instituição desse curso daria novas possibilidades de frequência ao ramo industrial da Escola e cultivaria as naturais aptidões dos operários da região — e o orçamento escolar nem por isso seria grandemente onerado, dado que apenas seria necessária, para o efeito, a nomeação de mais um professor.

Medida aconselhável, sem dúvida, até pelo aperfeiçoamento profissional do operariado da especialidade e, sobretudo, pelas gerações de canteiros, tradição que se perpetua de pais a filhos, que ali poderiam receber preciosos elementos de absoluta formação técnica, disciplinando em bases seguras tendências e aptidões naturais.

ainda, o seu persistente esforço obteve nos dias em que a Cidade esteve em festa e recebeu, por isso mesmo, a visita de milhares de forasteiros.

Felizmente que tanto os vimaranenses como os visitantes foram unânimes em louvar os promotores das *Gualterianas*, de quem não se podia exigir mais nem melhor.

Está de parabéns a nossa Terra. Estão de parabéns os componentes dessa Comissão, obreiros incansáveis e dedicados do progresso de Guimarães.

\*\*\*

As Feiras Francas de Gado Bovino e Cavalari tiveram este ano extraordinária concorrência, tendo sido férteis, também, no número de transacções.

O Concurso Pecuário foi, pois, um certame muito importante e que atraía as atenções de muitas pessoas de todo o concelho e, ainda, dos concelhos limítrofes.

No sábado fez-se o sorteo de meias-libras em ouro por todos os lavradores que concorreram à feira de gado bovino, tendo sido premiados os seguintes números: 73, 261 e 881. As meias-libras serão entregues a quem provar pertencer-lhes, até ao dia 20.

No domingo à tarde, depois de um cortejo vistoso, procedeu-se, na sede do Grémio do Comércio, à distribuição dos prémios aos expositores, tendo ali comparecido grande número de pessoas que aplaudiram os premiados. Antes da distribuição o Sr. António Emílio da Costa Ribeiro, nosso prezado amigo e representante do referido Organismo, dirigiu uma alocução aos lavradores, louvando-os pelo seu apêgo ao Trabalho. Foi demoradamente aplaudido.

No átrio do edifício duas bandas de música executaram o Hino da Cidade, enquanto que se procedia à distribuição dos prémios pela seguinte ordem:

1.ª CLASSE — Bovinos — Raça Barrosã — Totiros reprodutores: 1.ª Secção:

1.º prémio, 350\$00, António Fernandes de Araújo, de S. Clemente de Silves — Fafe; 2.º dito, 230\$00, Joaquim Pereira Cardoso, de Brito; 3.º dito, 100\$00, Manuel Teixeira, de Felgueiras.

2.ª Secção — Vacas de 3 a 8 anos (isoladas) — 1.º prémio, 250\$00, José Luís Vieira de Castro, de Fafe; 2.º dito, 250\$00, Albino Alves; 3.º dito, Luís de Faria; 4.º dito, 50\$00, Gaspar Martins; 5.º dito, 50\$00, António da Rocha; 6.º dito, 50\$00, Rosa Pereira.

3.ª Secção — Vacas de 3 a 8 anos (juntas) — 1.º prémio, 350\$00, Lourenço Gomes; 2.º dito, 200\$00, António Fernandes de Araújo; 3.º dito, 100\$00, João Leite.

4.ª Secção — Juntas de Trabalho — 1.º prémio, 150\$00, José Fernandes.

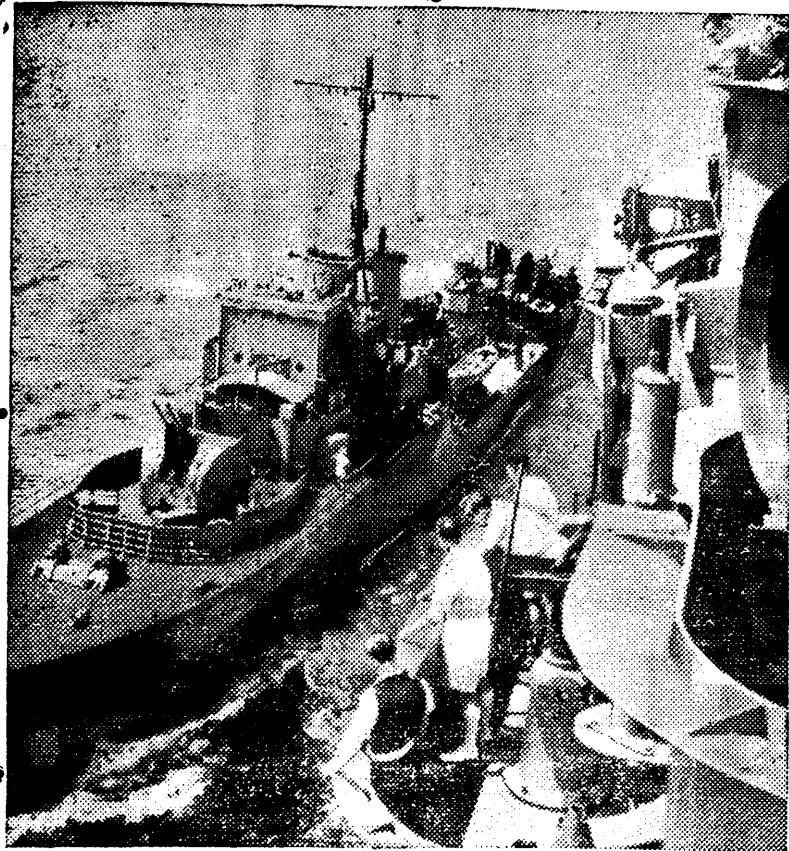
5.ª Secção — Novilhos até 16 meses — 1.º prémio, 125\$00, José Luís Vieira de Castro, idem, 125\$00, Luís Filipe Vieira de Castro.

6.ª Secção — Novilhos até 18 meses (isolados) — 1.º prémio, 150\$00, Albino Alves, de Quinchães, Fafe; 2.º dito, 100\$00, António Fernandes de Araújo.

2.ª CLASSE — Cavalari — Garranos: 1.ª Secção — Garranos inteiros — 1.º prémio, 150\$00, Albino Alves, de Quinchães, Fafe. 2.ª Secção — Garranos — 1.º prémio, 130\$00, António Ribeiro da







### A MARGEM DA GUERRA

Um contratorpe-deiro inglês aproxima-se do porta-aviões "Illustrious"

### DESPORTO CULTURA FÍSICA

Estamos em presença de um movimento de orientação que procura encaminhar em novos ramos o que andava fora dos eixos, sem uma finalidade que traduzisse os resultados a esperar da vasta organização desportiva que alcança todo o país.

Ora, o desporto não é e nunca foi isto; o seu fim é, caracteristicamente, um elemento pedagógico para a educação e desenvolvimento físico do homem, possuindo um profundo sentido ético que determina ao indivíduo um procedimento correcto e moral, que se reflecte na luta pela existência através de toda a sua vida.

Não representava esta finalidade o sistema em vigor, e, portanto, a sua acção não produzia os efeitos esperados nem contribuía para o melhoramento, quer físico, quer moral, dos seus praticantes e adeptos.

É rãica a nossa tendência para a imitação, e, quando imitamos, vamos sempre pelo lado fácil e menos trabalhoso da causa a imitar. Vimos jogar o futebol e entusiasmos-nos o seu espectáculo cheio de movimento e actividade; assistimos às competições atléticas e eucantou-nos a velocidade, a energia dos saltos, o virtuosismo e força dos lançamentos, logo tratamos de fazer o mesmo; adquiriu-se uma bola e ensaiaram-se os primeiros pontapes, principiou-se a correr no sentido de alcançar os tempos recordes, começaram-se a fazer lançamentos e a copiar a forma de os fazer e a saltar, igualando o processo visto. Não se procura saber que fim tinham aquelas rapazes em jogar, saltar e fazer lançamentos, nem tampouco conhecer os princípios que os levaram a fazer isso.

Do desconhecimento desses princípios e fins se assentou a organização desportiva entre nós e o seu resultado foi o erro e os malefícios que daí advieram.

O desporto é a ciência do movimento que permite ao indivíduo combater as suas deficiências físicas e a desharmonia funcional do seu organismo ocasionada pelo mister a que se dedicou. Quando o homem necessita trabalhar para existir, escolhe a profissão que mais lhe convém, tanto ao seu gosto como às suas faculdades. Todo o trabalho exige uma longa adaptação mental e física; mental, pelo conhecimento a pouco e pouco adquirido dos segredos do ofício; física, pela sujeição da sua energia e actividade ao ritmo do trabalho a produzir. Daí resulta, por-

### A Casa "Penafort", e a sua Exposição

Esta conceituada e muito acreditada Casa, situada ao longo da Rua de Paio Galvão, desejando associar-se ao brilhantismo das Festas da Cidade, promoveu num dos "Stands" do Mercado Municipal, uma linda e atraente exposição de alguns dos seus muitos e bons artigos, que pelo seu valor, utilidade e fino gosto, provocou, como era de esperar, a curiosidade e atenção dos Vimaraneses e dos visitantes.

Lá estavam expostos os já bem afamados Frigoríficos, os Aspiradores e Eceradores, da acreditada marca "Electrolux"; as lindas e bem apresentáveis máquinas de costura "Naumann"; os Motores e Bombas Eléctricas; as variadíssimas Máquinas de Escrever e de Calcular; os belos fogões esmaltados e todo o material para quarto de banho, "Guzmalte", fabrico nacional que tanto honra a Indústria Portuguesa, e muitos outros artigos que, pela sua disposição, originalidade e assoe, davam ao recinto um lindo aspecto.

Os nossos parabéns aos organizadores pela sua feliz iniciativa, e oxalá que continuem dispensando a sua melhor actividade para engrandecimento do comércio local, e embelezamento daquela arteficial cidade, que bem merece, pelo conjunto dos seus edifícios, uma melhor boa vontade e cuidado por parte dos arrendatários dos "Stands" do nosso mercado.

Tendo passado ontem o aniversário natalício do Sr. Amadeu C. Penafort, «Notícias de Guimarães» aproveita a oportunidade de lhe apresentar as suas mais sinceras felicitações.

### SOCIEDADE COOPERATIVA

#### "O LAR FAMILIAR"

Um lar para cada um sem pagamento de juros. Eis o objectivo que esta Sociedade, com sede no Porto, procura atingir.

Peçam esclarecimentos ao seu representante nesta cidade, Sr. Avelino Faria Guimarães, Largo 28 de Maio, n.º 54, ou pelo telefone 4229.

**CASIMIRO SOARES**  
SOLICITADOR  
Largo Conselheiro João Franco, 12  
Guimarães

tanto, um desequilíbrio que afecta a saúde e o vigor do organismo. Na sua infância, o indivíduo é um ser irrequieto de movimentos, sempre em constante actividade. Se repararmos numa criança, vimos que desde quando se levanta até quando se deita, a sua vida é uma sucessiva continuidade de movimentos; salta, corre, contorce-se, sobe, desce, até que o sono sobrevém para retemperar o gasto das energias e para de novo, no dia seguinte, começar. Chegada a idade escolar, a forçada inactividade de longas horas, origina, no período inicial, um aborrecimento profundo por aquela prisão que é o reflexo orgânico duma rápida mudança e da perda de movimentos. Terminado o período escolar, a necessidade de gaudir não impede, e o homem procura o seu meio de vida dedicando-se ao trabalho. O organismo, então, pela profissão escolhida, sofre alterações, na sujeição à forma do trabalho. O tempo marca no indivíduo características próprias que se conhecem por deformidades profissionais e que se podem verificar pelo género de ofício de cada qual.

Almeida Ferreira.

### da cidade

#### Diversas Noticias

##### P.º Manuel da Silva

Foi recentemente nomeado pároco da freguesia de Golães, concelho de Fafe, o nosso prezado amigo e ilustrado sacerdote rev. Manuel da Silva, que foi pároco coadjutor da freguesia da Oliveira, desta cidade e, depois, Capelão do Hospital de S. Marcos, de Braga.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos

##### Matriculas

Termina, no próximo dia 20 do corrente, o prazo para a matrícula na Escola Industrial e Comercial Franciscano de Holanda.

Prestam-se esclarecimentos na Secretaria da Escola, das 9 às 12 e das 19 às 22 horas.

##### Serviço de Farmácias

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Henrique Gomes, à Rua da República.

##### Exame

Com elevada classificação concluiu o 6.º ano do Liceu de Martins Sarmiento o nosso amigo Sr. Gonçalo Guise Pinheiro, filho do nosso bom amigo Sr. Tenente Mário Pinheiro. Muitos parabéns.

##### Requisição de pregos

Na Secção Administrativa da Câmara Municipal só serão aceites requisições de pregos em quantidade superior a 4 quilos, quando o requerente prove que tem licença da Câmara para construções ou reparações de prédios.

CONSEGUIR DONATIVOS PARA AS OBRAS DA PENHA É DAR UMA PROVA DE AMOR A TERRA

### FALECIMENTOS e SUFRÁGIOS

#### Padre Manuel Lopes Leite de Faria

Na residência dos Padres Redentoristas, à Rua de S. Geraldo n.º 29, em Braga, faleceu na quinta-feira, pelas 22 horas, o rev.º sr. P.º Manuel Lopes Leite de Faria, digno sacerdote e exemplar religioso que honrou sempre pelas suas virtudes a Diocese Bracarense, onde tinha nascido e cujo Seminário frequentou, até à sua ordenação Sacerdotal em 1901 e à Congregação do Santíssimo Redentor a que pertencia.

Tinha nascido em Tagilde, Guimarães, a 4 de Setembro de 1878. Filho de pais verdadeiramente cristãos, que souberam dar a Deus três dos seus filhos, todos êles glória e brilho desta Diocese: o sr. D. José Lopes de Faria, saudável Bispo de Bragança, o sr. P.º Gonçalo Lopes Leite de Faria, falecido em S. Faustino de Vizela em 1939, e o rev.º P.º Manuel, agora falecido.

Era também irmão do distinto Professor e Reitor do Liceu de Guimarães, o nosso querido amigo sr. dr. Avelino Lopes Leite de Faria. Em Julho de 1921 ingressou no noviciado dos Padres Redentoristas, fazendo a sua profissão religiosa em Agosto de 1922. Ocupou diversos cargos; primeiro como professor no Seminário da Congregação e mais tarde como Superior da Residência de Braga. Foi ao mesmo tempo zeloso missionário e confessor prudentíssimo.

O seu funeral efectuou-se em Braga, na sexta-feira passada. A toda a família dorida e muito especialmente ao nosso bom amigo

sr. dr. Avelino Leite de Faria, apresentamos sentidas condolências.

#### Missa de sufrágio

Passando no próximo dia 19 do corrente o 7.º aniversário do falecimento do saudoso professor P.º Francisco Assis Pinto dos Santos, o seu e nosso amigo sr. Francisco Correia Lopes manda celebrar nesse dia, na Basílica de S. Pedro, uma missa, pelas 8 horas, em sufrágio da sua alma.

#### De luto

Na sua residência, em Caneiros, freguesia de Fermentões, finou-se a dedicada esposa do nosso prezado amigo sr. Luís Carlos Pereira Guimarães, estimado proprietário e Presidente da Junta daquela freguesia.

O seu funeral efectuou-se na quarta-feira de manhã, tendo-se incorporado no préstito bastantes pessoas das relações daquele nosso amigo, a quem endereçamos o nosso cartão de condolências.

Pelo falecimento de sua sogra, ocorrido nesta cidade, encontra-se de luto o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Custódio Vila Nova Guimarães, residente em Fafe, a quem endereçamos o nosso cartão de pêsames.

Contribuir para a conclusão do Santuário Eucarístico da Penha, é dever de todos os vimaranenses!

### Boletim Elegante

#### Partidas e chegadas

Deu-nos ante-ontem o prazer da sua visita o nosso querido amigo e illustre Colaborador, o Poeta sr. Delmírio de Guimarães, a quem tivemos o prazer de abraçar.

Com sua família encontra-se a veranear em Vila do Conde, o nosso prezado amigo e illustre clínico sr. Dr. Augusto de Castro Ferreira da Cunha.

Encontra-se nesta cidade, acompanhado de sua esposa, o nosso illustre conterrâneo e amigo sr. dr. António Augusto da Silva Carneiro, merecidíssimo Juiz de Direito em Lisboa.

Com sua família regressou da Póvoa de Varzim à sua casa de S. Tomé de Abação, o nosso prezado amigo sr. Manuel Mendes Leite de Faria.

Esteve em Guimarães, por ocasião das Festas Gualterianas, acompanhada de seu marido, a nossa gentil colaboradora senhora D. Maria José Ribeiro Vilas Soares (Zita de Portugal).

Com suas famílias encontram-se a veranear na Póvoa de Varzim os nossos prezados amigos srs. António José Pereira Rodrigues e Manuel C. Martins.

Regressou da mesma Praia, com sua família, o nosso prezado amigo sr. António de Sousa.

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta cidade, por ocasião das Festas Gualterianas, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Manuel de Sousa Guise.

Deu-nos também o prazer da sua visita, por ocasião das Festas, o nosso estimado conterrâneo sr. José de Sousa Carvalho, que seguiu para o Geréz.

Estiveram em Guimarães, por ocasião das Festas, os nossos amigos srs. Chefe Ernesto da Costa, da P. S. P., de Viana do Castelo, José Manuel de Freitas, activo comerciante no Porto, e Carlos Teixeira Pinto e Castro, residente em Braga.

Com sua família partiu para as suas propriedades de Santo Estêvão de Briteiros o nosso prezado amigo sr. Tenente-Coronel Francisco Martins Ferreira.

Com sua família partiu para as suas propriedades de Santa Leocádia de Briteiros o nosso prezado amigo sr. Artur Fernandes de Freitas.

Encontra-se a fazer o seu habitual tratamento em Vidago, o nosso prezado amigo sr. J. Bastos Monteiro.

Com sua família partiu para Espinho o nosso prezado amigo sr. Antero H. da Silva.

Encontra-se a descansar, em Covas, tendo-nos dado já o prazer da sua visita, o nosso querido amigo sr. Manuel da Silva Guimarães, "Rei do Orçol", do Porto, antigo e estimado charadista.

Com sua família encontra-se a veranear em S. João do Rei o nosso prezado amigo sr. Manuel da Costa Pedrosa.

Com sua esposa partiu para as suas propriedades de S. Cláudio do Barco o nosso prezado amigo sr. Amadeu Almeida.

Encontra-se a veranear em Matosinhos a família do nosso prezado amigo sr. Henrique Pires.

Partiu para as suas propriedades de Fermentões a família do nosso prezado amigo sr. Camilo Laranjeiro dos Reis.

A passar uns dias encontra-se, com seus filhos, na propriedade de seu cunhado o nosso bom amigo sr. Francisco Gonçalves da Cunha, em Sande, a esposa do nosso prezado conterrâneo e amigo sr. Jacinto Guimarães, industrial e comerciante em Lisboa.

Com sua família encontra-se na Quinta do Telhado, em Taboadelo, o nosso bom amigo sr. Fernando Lobo Neves Pereira.

Com sua família partiu para a Póvoa de Varzim o nosso prezado amigo e distinto publicista, sr. Alberto Vieira Braga.

Também se encontra na mesma praia a família do nosso prezado amigo sr. Joaquim Garcia (Lusbel), director da nossa Secção Charadística.

## TEATRO JORDÃO

Hoje, às 15 e às 21,30 horas:

A surpreendente fantasia musical

### O Duplo Triunfo

com uma maravilhosa orquestra de jovens executantes e o grande pianista MARK HAMBURG.

### A Alma dos Homens Perdidos

Um filme cujo argumento é uma fonte inesgotável de surpresas e emoções, com

HELEN GILBERT e JOHN HOWARD.

### Se precisa de

FAZENDAS de LÁ TABELADAS, MEIAS de SEDA, PEÇUGAS e CAMISAS,

### Vá à LOJA DOS CAIXEIROS

na Rua Paio Galvão

### FRANCISCO JOAQUIM DE FREITAS & GENRO

#### CASA CHAFARICA (REGISTADA)

Correspondentes Bancários  
Depositários de Tabacos e Fósforos  
VINHOS BORGES & IRM.  
Revendedor da Sociedade de Produtos LACTEOS  
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS  
Chás - Papelaria - Perfumarias  
Merceria fina Colonial. Sortido completo em  
Miudezas. Armazém de Merceria anexo de  
Francisco Pereira da Silva Quintas

Com sua família regressou à sua casa de Castelo da Maia o nosso prezado amigo sr. Guilherme Pinto.

Com sua esposa encontra-se na sua casa de Leça de Palmeira o nosso querido amigo sr. dr. Macimiano de Simões.

Com sua família regressou da Póvoa de Varzim o nosso bom amigo sr. António de Sousa.

Esteve na Póvoa de Varzim, com sua esposa e filha, tendo já regressado a esta cidade, o nosso prezado amigo e estimado Tesoureiro de Finanças sr. José Ramos Camisão.

Encontra-se em Ancova, com sua família, o estimado chefe da Secção de Finanças e nosso prezado amigo sr. Luis Augusto Cardoso.

Tem estado em Monção, com sua esposa, o nosso prezado amigo sr. Armando Umberto Gonçalves.

Regressou hoje a Lisboa o nosso illustre conterrâneo e amigo e distinto oficial da Armada sr. Almirante António Garcia de Sousa Ventura.

Encontra-se na Póvoa de Varzim, com sua família o nosso prezado amigo sr. João António Sampaio.

Encontra-se a veranear em Tenões, Braga, com sua família, o nosso prezado amigo e distinto clínico, sr. dr. João Fernandes de Freitas.

Com sua família encontra-se a veranear na Póvoa de Varzim o nosso bom amigo sr. dr. Manuel Jesus de Sousa.

Em gózo de férias, encontra-se na Penha o nosso prezado amigo sr. António Luis de Araújo Dantas, chefe de Contabilidade da Fábrica Cerâmica de Valadares, de V. N. de Gaia.

#### Aniversários natalícios

Fazem anos:

No dia 14, o simpático menino José Manuel Moniz Lima, filho do nosso querido amigo sr. António de Sousa Lima, e o também nosso prezado amigo sr. Aprijo Neves de Castro; no dia 15, a sr.ª D. Maria Angelina de Araújo Abreu Brandão e o nosso prezado amigo sr. Carlos Teixeira Pinto, residente em Braga; no dia 16, a menina Nélia de Castro Guise, gentil filha do nosso bom amigo sr. Manuel de Sousa Guise; no dia 18, a menina Maria de Belém Teixeira Mendes de Oliveira, gentil filha do nosso prezado amigo sr. Belmiro Mendes de Oliveira, e o nosso prezado amigo sr. António Augusto de Almeida Carneiro; no dia 19, a sr.ª D. Tereza de Sousa Guise Pinheiro e o nosso prezado amigo e distinto Oficial da Armada sr. Comandante João de Paiva de Faria Leite Brandão; no dia 20, a sr.ª D. Maria Emília Marques Rodrigues, filha do nosso prezado amigo sr. Agostinho Marques Rodrigues, do Pevide, e o nosso prezado amigo sr. Martinho Gonçalves de Moura, residente em Braga.

Noticias de Guimarães, apresenta-

lhes os melhores cumprimentos de felicitações.

No passado dia 6 fêz anos a interessante menina Maria José, filha do nosso prezado amigo sr. Francisco Lage Jordão e de sua dedicada esposa. Embora tardeamente, muitos parabéns.

#### Baptizado

Na paróquia de N. S.ª da Oliveira baptizou-se, há dias, uma filhinha do nosso prezado amigo sr. Augusto Joaquim da Silva Guimarães, que recebeu o nome de Maria de Fátima. Foram padrinhos a tia materna, a sr.ª D. Izilda da Conceição Almeida Carneiro, e o avô paterno, o nosso prezado amigo sr. Manuel Joaquim da Silva.

#### Doentes

Por informações fidedignas sabemos que tem experimentado sensíveis melhoras o nosso querido amigo e illustre conterrâneo sr. dr. Joaquim Roberto de Carvalho, médico radiologista no Porto.

Na Póvoa de Varzim, onde se encontra, tem passado incomodado o nosso prezado amigo e distinto oficial do exército, sr. Coronel Alcino da Costa Machado.

Encontram-se melhor dos seus incómodos os nossos prezados amigos srs. Gualdino Pereira e José Gilberto Pereira.

Continua doente, tendo experimentado, contudo, sensíveis melhoras, o nosso prezado amigo sr. Belmiro Lage Jordão.

A todos os doentes desejamos breve e completo restabelecimento.

VIMARANENSES: DAI O VOSSO ÓBULO PARA AS OBRAS DO SANTUÁRIO EUCHARÍSTICO DA PENHA!

PARA MEIAS DE SEDA, vá aos Caixeiros

**RESSACA**  
A EMOÇÃO NA LABAREDA  
VERSOS DE  
Aurora Jardim

**Minerva Vimaranense**  
a mais categorizada casa desta cidade. — R. St.º António, 133.



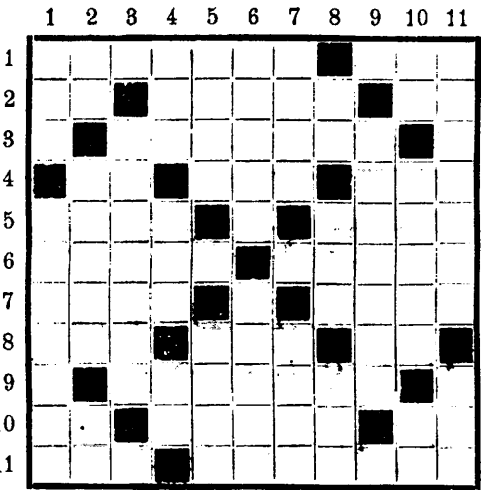
Diocionários adoptados nesta Secção: — Torrinhã, Moreno, Povo, (compl.), Roquete (ling. e sin.) sin. de Bandeira.

**Palavras Cruzadas**

ENUNCIADO:

N.º 108

**HORIZONTAIS:** 1 — Matéria corante do azevinho, interj. (designa admiração, causação). 2 — Até; correia ou cordão para apertar qualquer peça de vestuário; asse. 3 — Ave galinácea da América. 4 — Ataque de paralisia; camada de tinta ou cal sobre uma superfície; nome próprio feminino. 5 — Recurso; curva fechada, proveniente da junção de quatro ou mais arcos de círculo. 6 — Conjunto numeroso; conformei-me. 7 — Taioba; fisionomia. 8 — Nessa ocasião; animação; sob. 9 — Género de infúscidas. 10 — Estar (bem ou mal) de saúde; diz-se do cavalo malhado de branco e preto; o lado do vento. 11 — Criada de quarto; diz-se do cão que, ao descobrir a caça, pára até que o caçador se aproxime.



**VERTICAIS:** 1 — Pau-ferro; doença em virtude da qual se não pode conservar o corpo erecto. 2 — Nota musical; pouso; graça. 3 — Arte heróica. 4 — Cale; constelação austral; bétela. 5 — Cada um dos artigos duma exposição; feixe de sarmentos secos que ficaram na poda. 6 — Cór de rosa; aterram. 7 — Exame final; potentado africano. 8 — Contração da prep. com o artigo; planta da família das escalídeas; realidade. 9 — Que tem man carácter. 10 — Nota musical; tunante; nota musical. 11 — Ausência da secreção salivar; pretexto.

"CONDE DE MONFORT", (Roufe).

**Soluções**

**N.º 103:** — HORIZONTAIS: 1 — Casto; parar. 2 — Ar; ar; ar; ta. 3 — Viela; rediz. 4 — As; no. 5 — Casa; asna. 6 — Coral; voara. 7 — Es; li; as; ar. 8 — R; g; l; t. 9 — Ca; vé; iú; vó. 10 — Ar; ar; as; es. 11 — Alariéis.

**N.º 104:** — HORIZONTAIS: 1 — Lambdoide. 2 — Xuxo; zona. 3 — Edis; u; amar. 4 — Rol; ota; aos. 5 — A; d; m; a; e. 6 — N; pilarte; n. 7 — T; a; r; e; i. 8 — Una; lia; aru. 9 — Mina; a; ciar. 10 — Ocar; apio. 11 — Olecrânio.

**Decifraram:** N.º 103 — Gildo (Pôrto); Aço, Agnus Matutus, Alfacinha, Biscaro, Copofónico, Criança Alegre, Dropê, Erbelo, Laurus, Lucimar, M. A. P. M., Mascote, Mimi Zé, Morenita, Rotie e Sinhá Durol (Lisboa); A. L. C., Laruce e Alvarinto (Pôrto).

N.º 104: Gildo (Pôrto); Joraca, Maraca, Feraca, Quico, P. de Inkim, Oleber, Peole, Doralvas e Jóia de Faraó (Guimarães); A. L. C., Laruce, Alvarinto e Pacatão (Pôrto).

**Concurso de Palavras Cruzadas**

Como é sabido, todos os trabalhos que constituíram este grande certame se encontram em poder dos Juizes classificadores, pelo que contamos muito brevemente publicar os resultados finais e fazer a entrega dos prémios, o que acontecerá, possivelmente, no âmbito do aniversário que breve se efectua. Entretanto vamos dar a nota dos decifradores dos últimos números publicados, a fim de pôrmos a escrita em dia:

**Decifradores dos n.ºs 54 a 62:** Aço, Agnus Matutus, Alfacinha, Almapa, Biscaro, Copofónico, Criança Alegre, Doralvas, Dropê, D. Sabichão, Erbelo, Feraca, Javipera, Jóia de Faraó, Joraca, Laurus, Lhalha, Lucimar, M. A. P. M., Maraca, Maria Manuela, Mascote, Mimi Zé, Morenita, Mulato, P. de Inkim, Pacatão, Patêgo d'Azola, P. Pita, Psolo, Quico, Rotie, Sadino, Sinhá Durol, T. M. M. e Um dos Unlekas.

**6.º Almôço Charadístico**

Continuamos trabalhando para que o 6.º almôço de confraternização entre os colaboradores do "Notícias do Edipista", se efectue, mais uma vez, com o costumeado brilhantismo e boa camaradagem.

Como já se disse, este ano será a Vila de Vizela quem dará guarida à caravana Edípica, que, no dia 27, ali se dirigirá para resolver mais um problema — e este é dos tais de capital importância.

No próximo número contamos indicar o custo da inscrição, e temos o prazer de anunciar já a comparação dos confrades portugueses Fidélis e Rei do Orco e dos vimeanenses Joraca, P. de Inkim, Quico, Jóia de Faraó, Jomo de Gui, Doralvas, Lage, Oleber, Maraca, Antopa, Black Bird, Sire de Tanso e Psolo.

Para fechar, temos o prazer de anunciar a adesão do nosso prezado Director Sr. Antonino Dias Pinto de Castro, que, mais uma vez nos quer honrar com a sua amável presença, como que a demonstrar a sua infinda estima e particular apreço pelo charadismo em geral e pelos Edipistas do seu jornal em particular, gentileza que muito agradecemos.

**NOTICIÁRIO**

Com destino a Filadélfia, embarcou no "Colonial", no dia 17 de Julho passado, o nosso dedicado colaborador e prezado Amigo "Um dos Unlekas".

Ao distinto Edipista lisboense, apeteçemos boa viagem e breve regresso. — Na Quinta da Renda, aqui mesmo junto ao burgo vimeanense, encontra-se veraneando acompanhado de sua extensa família, o nosso bom amigo "Rotie", colaborador desde o início da Secção e a quem o Edipista e Lusbel devem finanças sem conta.

Gratos pelas suas visitas, desejamos-lhe e aos seus, as maiores felicidades. — Também o confrade e conterrâneo "Rei do Orco", se encontra no pitoresco lugar de Covas, gozando as suas férias.

Agradecendo a sua visita apresentamos ao nosso bom amigo e colega as nossas saudações.

Tivemos o prazer de abraçar o nosso estimado confrade "Sabrigaita", que de passagem por esta cidade e seguindo para o Pôrto, nos concedeu alguns momentos de agradável cavaqueira.

**ÁGUA DA CURIA**

SULFATADA CÁLCICA E MAGNEZIANA SEMELHANTE Á AFAMADA ÁGUA DE VITELL

Se V. Ex.ªs precisam usar esta deliciosa água medicinal

PEÇAM AO AGENTE EM GUIMARÃIS:

**JOSÉ TEIXEIRA**

Telefone n.º 4178

**EDITAL**

Carlos Teixeira Afonso, Engenheiro-Chefe da 1.ª Circunscrição Industrial;

Faz saber que Alberto Pimenta Machado requereu licença para instalar uma oficina de pentes (mecânica), com ceralharia privativa, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, poeiras e cheiro, na Avenida dos Pombais, s/n.º, freguesia de Creixomil, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte e nascente com propriedades do Dr. Sebastião de Meneses, ao sul com a Avenida dos Pombais e a poente com a fábrica pertencente à firma Andrade & Companhia.

Abel Machado Faria & C.ª, Ltd.ª, requereu licença para instalar uma recólha de veículos automóveis e depósito de gasoil, estação de serviço e oficina de reparação de automóveis com soldadura oxi-acetilénica, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, fumos, cheiro desagradável, perigo de explosão e de incêndio, na Rua Paio Galvão s/n.º, freguesia de S. Paio, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte com propriedade de Antero Silva, ao sul com a Rua Paio Galvão, a nascente com propriedade de António Vaz da Costa e a poente com propriedade de D. Rosa Bourbon Sampaio.

Empresa Industrial de Vizela, Ltd.ª, requereu licença para instalar uma oficina de pentes de celulose, chifre e galalite, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de cheiro, inquinação das águas, poeiras e perigo de incêndio, no lugar de Teixugueiras, freguesia de Caldas de S. Miguel, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte com caminho público e terras da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães, ao sul com Joaquim Carvalho, a nascente com estrada pública e Abílio Alves Teixeira e a poente com o Casal da Pereirinha.

José Alves Miranda, requereu licença para instalar uma serração de madeiras, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, poeiras e perigo de incêndio, no lugar da Vila das Taipas, freguesia de S. Tomé de Caldelas, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte com caminho de servidão, ao sul e poente com terrenos próprios e a nascente com caminho público.

Gaspar da Silva Ribeiro Calixto, requereu licença para instalar uma oficina de malhas, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação e perigo de incêndio, na Rua Padre António Caldas n.º 67, freguesia de Nossa Senhora de Oliveira, concelho de Guimarães, distrito de Braga.

Nos termos do Regulamento das indústrias insalubres, iucómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão das licenças requeridas e examinar os respectivos processos, nesta Circunscrição, com sede no Pôrto, Rua de Santa Catarina n.º 805.

Pôrto e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial, 18 de Julho de 1944.

O Engenheiro-Chefe, Carlos Teixeira Afonso.

**Não se esqueça que para meias é nos Caixeiros**



**DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO,**

**IMPORTAÇÃO E CABOTAGEM**

**RUA NOVA DA ALFANDEGA, 67 PORTO**

CASA FUNDADA EM 1828

TELEFONES { Escritório, 73 e Estado, 57

Agentes de Navegação,

de Fabricantes

e Negociantes estrangeiros e nacionais

**DO CONCELHO**

Vizela. 2 — Tem passado doente o nosso dedicado amigo sr. António de Sousa Oliveira, filho querido do conceituado industrial e benemérito sr. Joaquim de Sousa Oliveira, Presidente da Comissão Administrativa da Casa do Povo de Vizela.

Está felizmente muito melhor o nosso bom amigo sr. Damião de Sousa Oliveira, com o que muito folgamos.

Tivemos o prazer de ver nesta vila o nosso amigo e distinto Director da «Semana Tirsense», sr. João Trêpa.

Está já entre nós o sr. Capitão António Torres, ilustre Director da Companhia dos Banhos de Vizela, e sua dedicada esposa.

Os Vizelenses sentem a maior alegria em ver dentro dos seus muros a distinta família, só lamentando que não seja presente todo o ano, pois a certeza lhes ficaria de que Vizela muito e muito tinha e progredir. — C.

Fevidém, 2 — Completou ontem 17 risonhas primaveras a gentil menina Serafina Rodrigues Figueiredo, filha do importante industrial sr. José Rodrigues Guimarães e de sua esposa a sr.ª D. Maria Rodrigues Figueiredo.

Encontra-se na Póvoa de Varzim, em gozo de veraneio, a família do sr. Adelino Ribeiro de Abreu, de S. Martinho de Candoso.

Também ali se encontram com sua bondosa mãe e tio rev. P.º José Gonçalves, os srs. Manuel José, José João, e Alberto José Gonçalves da Cunha, sócios da firma industrial «João Ribeiro da Cunha, F.º & C.ª, Limitada». — C.

**LINDA VIVENDA**

Vende-se em Minhotães. Muito própria para repouso, dada a sua privilegiada situação onde se disfruta um belo e vasto panorama. Um autêntico sanatório. A 100 metros da Igreja Paroquial, tem luz eléctrica e estrada até à porta. Bom quintal com ramadas de ferro (tendo dado já 4 pipas de vinho) e fruta variada.

Falar em V. N. de Famalicão com António da Silva Lopes (chauffeur), telefone, 106.

**CAVES DA RAPOSEIRA**

GRANDES VINHOS ESPUMANTES NATURAIS LAMEGO

**Primeiro andar**

Toma-se de arrendamento, tão central quanto possível, para instalação da Secretaria Notarial.

Vende-se casa, na Rua de Camões n.º 114, de pedra, com dois andares.

Aceitam-se propostas. Tratar com José Fernandes Martins, Praça do Toural.

QUINTAS Vendemos nos concelhos de Guimarães, Braga, Fafe, Póvoa de Lanhoso, Felgueiras, Cabeceiras de Basto, com esplêndidas casas de senhorio e com a renda em cereais de 21, 6, 4, 5, 3, 10, 2, 9, 7, 8, 15 e 20 carros, e bem assim casas no centro desta cidade.

A Auxiliadora — R. da República, 70. Telefone, 4470.

**Para PEÚGAS**

só nos CAIXEIROS

**A MULHER ELEGANTE APRECIA OS SAPATOS**

DA **SAPATARIA VIMARANENSE**

78, Rua da República, 82 GUIMARÃIS

Esta casa é depositária do afamado **CALÇADO SUPERIUS**

Visitem as suas **EXPOSIÇÕES!**

Inteirom-se dos seus preços e da óptima qualidade do seu fabriço.

**AOS SRS. CAÇADORES**

LEMBRAMOS-VOS QUE A COMPANHIA DE SEGUROS **IMPÉRIO** efectua seguros contra acidentes de caça

Sousa & Ferreira, L.ª Largo 28 de Maio, 7-11 — Guimarães

**Pedro da Silva Freitas**

CHAFARICA

11 — Rua de Santo António — 13

Telef. 4221 End. Tel. PERFEITAS

**DEPÓSITO DE TABACOS E FÓSFOROS**

Vendas por Grosso e a Retalho

Sortido completo em Chás e Perfumarias. Papellaria e Objectos da Escritório

**AGENTE DA CASA DA SORTE**

Lotarias para todas as extracções. Descontos a Revendedores.

**PAPÉIS ENVELOPES** para embalagens de todas as qualidades

**Serviços Tipográficos TINTAS** de escrever e todos os artigos de papellaria, por junto e a retalho

**NINGUÉM** compre sem consultar a casa que vende mais barato e em melhores condições

**Casa das Novidades** Francisco Ribeiro de Castro

Rua da República — GUIMARÃIS Telef. 4350